

Ata da décima sétima sessão Ordinária, da 13ª Legislatura. Aos três dias do mês de novembro do ano de Dois mil e quinze, no Plenário Maria da Conceição Demétrio da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada na Rua Alcedina Ferreira nº 300, às 19:00 horas, foi aberta a décima sétima sessão Ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente, Mateus Ferreira Santos que compôs a Mesa Diretora, com o Secretário ad hoc João Abadio Ferreira. Na presença dos seguintes vereadores: Hélio Eustáquio da Silva; Isabel Cristina Cardoso; Ismar José de Oliveira Junior; José Batista dos Reis e Nilton José Batista. No ato da abertura da sessão, foi proclamada a Oração do vereador. Em seguida foi verificado o quórum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura da ata da reunião anterior e da Matéria do Dia que constava: Projeto de Lei 07/2015 dispõe sobre a Política Municipal de Atenção ao Idoso, criar e implantar o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI, a Conferência Municipal dos Direitos do Idoso, o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso – FMDI e dá Outras Providências. Passando para a Ordem do Dia, o presidente solicitou das comissões os pareceres referentes ao projeto. A comissão de Legislação Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável com emendas redacionais, Aditivas e Modificativas. A comissão de Finanças e Orçamento e a comissão de Educação Saúde e Assistência também apresentaram pareceres favoráveis a tramitação do referido projeto. Na sequência o Projeto de Lei 07/2015 e suas Emendas foram colocados em discussão e em seguida votação e aprovadas por unanimidade. Entrando no Grande Expediente, o vereador Hélio e vereador Nilton parabenizaram a dupla Felipe e Neto pelo bom desempenho no concurso realizado em Uberlândia. A dupla está entre os 20 finalistas do concurso. O vereador Ismar fez indicação verbal que seja providenciada a instalação de impressora no prédio da polícia civil para a confecção das carteiras de identidades e que seja feito o meio-fio nas ruas do bairro Engenheiro Fernando Ferreira o mais breve possível para que o asfalto feito recentemente no local não seja danificado com a chuva. A vereadora Cristina informou a todos que foi encaminhado ofício ao deputado Luiz Humberto solicitando verba para o Sindicato Rural e Asilo São Vicente, porém o asilo não estava cadastrado em Belo Horizonte. Sendo assim a verba com o valor de 30.000,00 (trinta mil reais) será destinada ao Sindicato Rural. O vereador Ismar que faz parte da diretoria do Asilo São Vicente falou que para finalizar o cadastro da entidade em Belo Horizonte faltava a aprovação do projeto que os vereadores acabaram de votar. O vereador José Batista dos Reis reforçou a indicação do vereador Ismar sobre a construção de meio-fio no bairro Fernando Ferreira. Falou aos vereadores que conforme informações repassadas pelos servidores da câmara, os ofícios e indicações bem como as matérias legislativas ficaram disponíveis no site da Câmara. Mas uma vez reforçou o descaso no atendimento das pessoas que aguardam consulta no hospital municipal. Explicou ao cidadão que o assunto foi comentado na reunião anterior e cabe a secretaria de saúde ou o executivo tomarem as providências necessárias. Segundo o cidadão o executivo não disponibiliza veículos para transporte de pessoas com consultas particulares há não ser que a pessoa doe o combustível. O vereador José Batista acha que isso não está certo sendo que é sabido por todos que veículos da prefeitura se deslocam em finais de semana para outras cidades para buscar e levar parentes de funcionários da prefeitura. Informou também que há funcionários da prefeitura cobrando o valor de 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para fazer frete para cidadãos dentro do horário de trabalho e, além disso, o combustível é por conta do solicitante. Esclareceu que se o frete fosse feito no final de semana seria justificável o

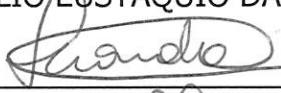
funcionário cobrar o serviço, porém isso está acontecendo em dias de semana e dentro do horário de trabalho. Recebeu reclamações de pais de alunos que funcionários da prefeitura estão ingerindo bebidas alcoólicas durante a jornada de trabalho e desse modo ainda fazem o transporte de alunos. Acredita que estes funcionários só sofrerão alguma punição quando acontecer alguma coisa grave o que talvez poderá ser tarde demais. Pediu desculpas por estender um pouco a reunião, mas acredita que muitos cidadãos não tem acesso a um rádio ou a ata e não ficam sabendo o que dito nas reuniões, mas acha que a normalização dos atos dos vereadores será de grande importância. Lembrou a todos que o secretário da educação que esteve presente em plenário em uma sessão anterior faltou com a verdade quando disse que a alimentação dada aos alunos era diária e que não faltava. Isso foi confirmado também pelo vereador Hélio que disse que um dia da semana a alimentação dos alunos é só pão e leite. Acha um absurdo professores, funcionários e pais de alunos realizarem a popular "vaquinha" para fazerem um lanche. Há muitas maneiras para que o executivo não deixe isso acontecer, se é falta de fluxo de caixa que verifique a folha de pagamento que foi aumentada de 2013 para 2014 em quase um milhão. Se tirar 20% desse montante, porque segundo informações tem funcionários da prefeitura que não vão a prefeitura ou respondem a chamada, pois alguns desses não estão na cidade. Então se economizar e enxugar a "máquina" com certeza dará para comprar a merenda e alimentação para as escolas e combustível para manter a frota do município. A alimentação dos alunos é prioridade e a falta dela já é um caos. Sobre o projeto de distribuição de leite disse que o mesmo foi colocado em pauta e depois retirado, pois esse projeto é polêmico. Deveria solicitar a presença do secretário de ação social ou os responsáveis pela a distribuição do leite para explicar para a população o critério de distribuição para que fique claro que não são os vereadores os responsáveis pelo o projeto. É preciso explicar a todos o motivo pelo qual o projeto foi elaborado e qual a sua finalidade, porque no projeto consta que tem por objetivo organizar a distribuição, mas não consta de que forma isso irá acontecer. Falou que não está havendo respeito com a população e que a frota do município está sendo sucateada onde muitas máquinas e veículos estão parados por falta de dinheiro para a compra de peças. Uma afronta do executivo ao legislativo seria isso a causa de tantas coisas que estão acontecendo. Será que algum cidadão está com medo de sofrer retaliação ao falar o que sente ou precisa? Todo cidadão tem o direito de cobrar e direito do bem estar. Pediu aos cidadãos que participem das reuniões da câmara que deem o nome que identifiquem-se e informem o problema para que o Legislativo leve ao executivo para ser sanado. Espera que esses problemas sejam resolvidos e que não tenha que repetir mais vezes coisas tão fáceis de resolver e que haja mais respeito com a população principalmente com os mais necessitados. A vereadora Cristina falou ao vereador José Batista que a frota sucateada é herança da administração anterior, pois até o barracão que foi retirado as telhas não foram colocadas novamente. Disse que a folha de pagamento vem de herança antiga. Acha que o melhor é ir até a escola verificar se os alunos estão passando necessidades como está sendo falado pelo vereador, pois sabe que a merenda não está faltando na escola. Na gestão anterior se dividia uma maçã em 4 pedaços para repartir com as crianças. Falou que enrolar o "rabo" e falar do "rabo" do outro é fácil. O vereador José Batista falou que no mandato anterior não era vereador e se não fizeram nada na época a respeito, isso não é problema seu. Disse que suas palavras não tiveram a intenção de atingir alguém em especial e que não está como vereador para resolver problema de

passado, pois quem vive de passado é museu. Acha que os vereadores foram eleitos para sanar os problemas atuais e não para buscar desculpas e erros em cima de erros se não isso nunca irá mudar. A intenção dos vereadores é de melhorar a condição de vida do cidadão Pedrinópolis e não a de perseguir ou fazer o que alguém já fez. Se há uma maçã podre em uma caixa não corte a metade e jogue fora e sim retire esta maçã da caixa, pois ela irá estragar as demais. O vereador Nilton perguntou ao vereador José Batista qual é o nome do funcionário que está cobrando para fazer frete durante o horário de trabalho. O vereador José Batista falou que a pessoa não quer se identificar talvez por medo de retaliação. O presidente falou que o importante é trabalhar em prol do povo de Pedrinópolis e que as diferenças e brigas vão se afloar ainda mais no ano que vem. Várias reclamações citadas pelo vereador José Batista também é de seu conhecimento, como a de fazer "vaquinha" na Escola Teresinha Luiza. Quando se fala em herança disse que isso acontece já que a prefeitura também foi recebida em situação difícil e quando foi repassado ao novo gestor as máquinas estavam funcionando. As telhas que tanto se criticou já se passaram dois anos e ainda não foram colocadas no barracão. É preciso unir forças, estar do lado do prefeito para resolver e debater questões políticas e não questões pessoais. Entende que parlamento é lugar de debate, mas sem afronta e sem baixar o nível. Pediu aos vereadores para que os debates sejam feitos sem ofensas e da melhor maneira possível. Lembrou os vereadores que foi votado a Comenda Álvaro Batista de Almeida que tem por objetivo homenagear pessoas do município e que os vereadores devem apresentar na secretária da câmara os nomes de seus homenageados com um breve histórico até a próxima reunião para que seja enviado para gráfica fazer os diplomas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, João Abadio Ferreira, secretário ad hoc da Mesa, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.

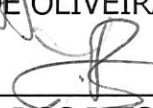

 JOÃO ABADIO FERREIRA


 MATEUS FERREIRA SANTOS


 HÉLIO EUSTÁQUIO DA SILVA


 ISABEL CRISTINA CARDOSO


 ISMAR JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR


 JOSÉ BATISTA DOS REIS


 NILTON JOSÉ BATISTA